

# Governo de Minas agiliza acesso a vacinas e imunobiológicos especiais, beneficiando pacientes como transplantados e prematuros

Qua 08 janeiro

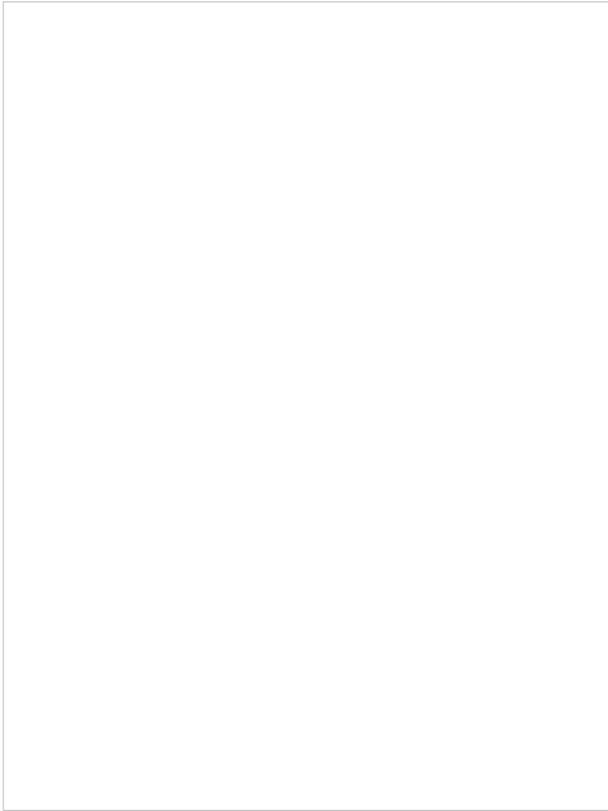
Um projeto do [Governo de Minas](#) reduz o tempo de solicitação e aplicação de imunobiológicos para pessoas de condições clínicas especiais, de seis meses a um mês. A iniciativa é fruto do trabalho do [Laboratório de Inovação de Governo \(LAB.mg\)](#), em parceria com os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie).

Esses imunobiológicos são produtos especiais e de alta tecnologia, recomendados para pacientes de condições clínicas específicas, como imunodeprimidos, pacientes oncológicos, transplantados, com cardiopatias e hepatopatias crônicas, doenças neurológicas crônicas incapacitantes, trissomias, diabetes, entre outras.

O LAB.mg é coordenado pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) e pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#). Já os Crie são vinculados à [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#). Para agilizar o acesso, foi criado um novo formulário eletrônico para o encaminhamento dos pedidos. Além de reduzir significativamente o tempo de solicitação e aplicação, a iniciativa tornou o processo mais transparente e possibilitou uma melhor gestão de dados pela SES-MG.

“Esses resultados refletem o compromisso do LAB.mg em desenvolver soluções inovadoras que tragam melhorias concretas para a população mineira, garantindo mais rapidez e eficiência, especialmente para as pessoas que mais precisam”, ressalta a subsecretária de Inovação e Gestão Estratégica da Seplag-MG, Ana Flávia de Castro Morais.

O processo teve início em 2023 e, em fevereiro de 2024, foi realizada a primeira implementação do formulário eletrônico, na macrorregião Oeste de Saúde, com sede em Divinópolis. Em seguida, chegou a outras seis macrorregiões do estado: Belo Horizonte, Barbacena, Ipatinga, Juiz de Fora, Uberlândia e Uberaba. A expectativa é que o sistema seja expandido para todas as demais macrorregiões no primeiro semestre de 2025.



## Mudanças

Antes do novo formulário, os pedidos de imunobiológicos eram feitos por meio de fichas, enviadas por uma das 28 Unidades Regionais de Saúde (URS) do Estado, solicitadas previamente pelas secretarias municipais de Saúde. Esses pedidos eram encaminhados via e-mail ou fisicamente, passando por várias instâncias e setores, e seguindo uma média de 22 etapas.

Com o formulário eletrônico, os municípios solicitam os imunobiológicos

*Crie (Divulgação / Seplag-MG)*

diretamente para os avaliadores do Crie. Isso dá mais autonomia aos municípios e mais agilidade ao processo, que não passa por outros setores, e passa a ter apenas cinco passos.

## Novo formulário

O modelo criado pelo LAB.mg reúne todas as informações necessárias em uma ficha de solicitação direto no sistema. A análise de qual imunobiológico é necessário para cada paciente é feita pelos analistas do Crie.

Para o gerente do projeto de Descentralização do Crie, Marco Antônio de Almeida Silva, o mais importante é o paciente ter acesso mais rápido, pois são casos que demandam agilidade, como bebês prematuros ou recém-transplantados.

“O formulário permite que o processo comece digital desde o município. É possível ter uma visualização de todo o fluxo, onde está, quando foi respondido, se está parado. Também é importante para a SES-MG ter uma visualização da situação epidemiológica, o que permite fazer uma análise geral do estado, uma vigilância dos imunobiológicos especiais, pensando em estratégias mais eficientes”, afirma Marco Antônio.

A ferramenta utilizada é o ProBPMS, implementada pela Seplag-MG, com desenvolvimento técnico da [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#) e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com intermediação da [Secretaria de Estado de Casa Civil \(SCC\)](#).